

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ACADEMIAS

PROFILE OF PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONALS IN ACADEMIES

Emerson Nóbrega de Medeiros Sousa², Odvan Pereira de Gois^{1,2}, Janderly da Silva Dantas²,
José Morais Souto Filho¹, Paulo Eduardo Carnaval Pereira da Rocha¹,
Marcos Antonio Medeiros do Nascimento^{1,2}

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

²Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PB.

Resumo

O exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física são prerrogativas dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física. Portanto, esse estudo tem como objetivo caracterizar quantitativamente o perfil dos professores de academia da cidade de Patos – Paraíba. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem exploratória. Foi constituída por uma amostra intencional de 29 professores de academias, de ambos os sexos. Os dados referentes ao perfil dos profissionais foram coletados através um questionário semiestruturado com perguntas objetivas. Para a análise dos dados foi aplicada a estatística descritiva: média e desvio padrão para as variáveis contínuas e frequências absolutas e relativas em porcentagens para as categóricas. Para tanto foram construídas tabelas representativas sendo utilizado para análise dos dados o software JASP – A Fresh Way To Do Statistic, versão 0.9.2.0. 86% dos sujeitos pertenciam as classes sociais A e B e nenhum era das classes D e E. 89,6% possuem graduação e pós-graduação, sendo 86% bacharéis e 88% credenciados no CREF. 65% com tempo de serviço entre 1 e 5 anos e 82,8% eram de egressos da UNIFIP. Concluímos que os professores de educação física das academias da cidade de Patos PB estão em grande maioria legalmente em conformidade com a Lei n; 9696/98.

Palavras-chave: Educação física. Profissional de educação física. Academias.

Abstract

The exercise of Physical Education activities and the designation of Physical Education Professional are prerogatives of professionals regularly registered in the Regional Councils of Physical Education. Therefore, this study aims to quantitatively characterized the profile of academy teachers in the city of Patos - Paraíba. This is a descriptive study with an exploratory approach. It consisted of an intentional sample of 29 academy teachers of both sexes. Data regarding the professionals' profile as collected through a semi-structured questionnaire with objective questions. For data analysis, descriptive statistics as applied: mean and standard deviation for continuous variables and absolute and relative frequencies in percentages for categorical ones. For this purpose, representative tables were constructed ad JASP - A Fresh Way to Do Statistic, version 0.9.2.0 as used for data analysis. 86% of the subjects belonged to social classes A and B and none were from classes D and E. 89.6% have undergraduate and postgraduate, being 86% bachelors and 88% accredited by CREF. 65% with length of service between 1 and 5 years and 82.8% were graduates of UNIFIP. We conclude that the physical education teachers of the Patos PB city academies are in large majority legally in compliance with Law n; 9696/98.

Keywords: Physical Education. Physical Education Professional. Gyms.

Introdução

A educação física no Brasil até os anos 30 era predominantemente higienista, direcionada ao saneamento público, corpos saudáveis e livre de vícios. Com o estado novo na década de 40 a mesma foi pautada no militarismo com o objetivo de preparação dos jovens para servir a nação (GHIRALDELLI JUNIOR, 1994).

A resolução n.º 03/87 definiu que a formação em educação física teria duas vertentes específicas no tocante ao campo de atuação, a licenciatura no contexto escolar e o bacharelado no contexto de clubes, academias e demais áreas de atividade física (SOUZA NETO et al., 2004).

Outros marcos importantes na educação física, foram os adventos da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) lei n.º 9.394/1696, e a resolução 218/1997 que reconheceu o profissional de educação física com sua atuação na área de saúde (MARTINS, 2015).

Os profissionais de educação física vivenciaram vários debates referentes a suas áreas de atuação com o surgimento da Lei n.º 9696/98 que cria o Conselho Federal de Educação Física e os Conselhos Regionais, Sistema CONFEF/CREF, que atuam na regulamentação e fiscalização da referida profissão no Brasil (SILVA et al., 2012).

Com o objetivo de regulamentar a atuação do profissional de educação física, recuperando a recente história da Educação Física. O exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física é prerrogativa dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física (SADI, 2003)

O bacharelado tem uma livre opção de trabalho em clubes, NASF, academias, piscinas, ginásios, entre outros, já o licenciado em educação física possui o local de trabalho na área do contexto escolar em escolas privadas ou públicas, em ensino médio ou fundamental (CANDIDO; ROSSIT; CRUZ, 2018).

O amplo local de espaço de trabalho do profissional de educação física é bastante grande por isso a educação física vem se tornando um dos cursos mais consolidados atualmente no mercado de trabalho, o que implica naturalmente, no surgimento de contextos de atuação e na necessidade de profissionais adaptados a área desejada (SALLES; FARIAS; NASCIMENTO, 2015). Diante do exposto, qual o perfil dos professores de academias da cidade de Patos-Paraíba?

Matérias E Métodos

Foi constituída por uma amostra intencional de 29 professores de academias de ambos os sexos da cidade de Patos-PB. Os critérios de inclusão para a participação da coleta foram ser professor de academias na cidade de Patos e ter idade igual ou superior a 18 anos.

Como critérios de exclusão não responder a avaliação e não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

PROTOCOLO DA COLETA

Foi feito contato com os Profissionais das academias da cidade de Patos-PB, onde todos foram informados do estudo e um termo de autorização (TCLE) foi assinado e marcado dia e horário para explanarmos sobre os procedimentos da pesquisa com os professores, sendo assinado o termo de consentimento livre e esclarecido pelos participantes.

INSTRUMENTOS

O instrumento utilizado foi um questionário construído pelos Pesquisadores com perguntas objetivas e subjetivas, referente ao perfil da amostra.

TRATAMENTO ESTATÍSTICO

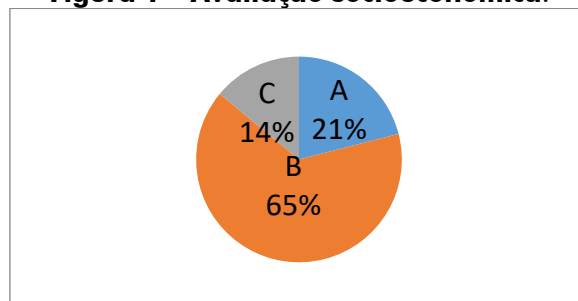
Os dados foram analisados no software JASP – A Fresh Way To Do Statistic, versão 0.9.2.0, utilizando a estatística descritiva média e desvio padrão.

Resultados

Apresentamos e posteriormente discutimos os resultados deste estudo, onde os principais achados estão em concordância com os objetivos traçados.

A amostra desta pesquisa foi de 29 profissionais de educação física, com idade de 20 a 52 anos. Sendo 24 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Onde 6 pertenciam a classe A, 19 a classe B e 4 a classe C, nenhum pertenciam as classes D e E. (figura1).

Figura 1 – Avaliação socioeconômica.



Com os resultados das Tabelas 1, 2 e 3 descrevemos as características do nível de escolaridade, onde percebemos que a maioria dos entrevistados tem graduação e pós-graduação e apenas 3% são de estudantes estagiários. Sendo 88% credenciados no Conselho Regional de Educação Física – CREF e 86% da área de habilitação em bacharelado enquanto que 14% em licenciatura plena.

Ao analisarmos os resultados do tempo de serviço verificou-se que a maioria dos profissionais tem entre 1 a 5 anos de trabalho, enquanto que apenas 7% ultrapassa o tempo de 10 anos de atuação. Com relação a instituição de ensino superior – IE houve uma predominância de 82,8% de egressos da UNIFIP.

Tabela 1 - Nível de escolaridade.

Variáveis	N	%
Estudante	3	10,3%
Graduação	11	37,9%
Especialização	12	41,4%
Mestrado	3	10,3%

Tabela 2 - Tempo de serviço.

Variáveis	N	%
1 ano	6	21 %
2 anos	8	27 %
5 anos	5	17 %
10 anos	8	28 %
+ 10 anos	2	7 %

Tabela 3 - Instituição superior.

Variáveis	N	%
UNIFIP	24	82,8 %
UEPB	1	3,4 %
UFPB	1	3,4 %
UNINOVE	1	3,4 %
UNINTER	1	3,4 %
UNIPÊ	1	3,4 %

Discussão

O objetivo geral do presente estudo foi caracterizar quantitativamente o perfil sócio e profissional dos professores de academia da cidade de Patos – Paraíba. Tendo como hipóteses, H1. Os profissionais das academias da cidade de Patos estão atendendo a legislação em vigor

e H0. Os profissionais das academias da cidade de Patos não estão atendendo a legislação em vigor.

No tocante as classes econômicas em nossa pesquisa a maioria dos sujeitos encontravam-se nas classes A e B, uma parcela significativa possui pós-graduação, apenas 7% está na profissão a mais de 10 anos e a grande maioria são egressos da UNIFIP, Centro Universitário localizado na cidade do estudo. Os profissionais de educação física tiveram um grande avanço na sua carreira profissional com o surgimento da Lei n; 9696/98 que cria o Conselho Federal de Educação Física e os Conselhos Regionais, Sistema CONFEF/CREF, que atuam em todas as regiões para poder fiscalizar e promover regras para a profissão no Brasil (SILVA et al., 2012).

Segundo Santos (2013) em um estudo realizado na cidade de Olinda com 62 professores de academia sendo 36 do sexo masculino e 26 do sexo feminino, onde 79% encontravam-se nas classes econômicas A e B, o que vai na mesma direção dos resultados encontrados em nosso estudo.

A lei 9.696/98 e o poder delegado ao sistema CONFEF/CREFs, todos os profissionais que trabalham como Personal Trainer e ministram exercícios físicos devem estar devidamente registrados no CREFs. Porém, em alguns estudos observamos grande incidência de profissionais não cadastrados no sistema CONFEF/CREF que atuam irregularmente na profissão. (MARTINS, 2015). O que difere de nossa pesquisa que mostra a maioria dos participantes devidamente regulamentados.

Na década de 1990, com o aumento do ensino superior, pôde-se perceber a evidência de algumas áreas de formação profissional, e neste cenário a Educação Física foi apontada como uma profissão do futuro, coincidindo com a expansão das academias e crescimento Fitness. O campo de atuação profissional ampliou e contribuiu consideravelmente para maior procura pela Educação Física como opção de formação e assim maior oferta de profissionais atuando em diversas áreas do conhecimento. (SOUZA NETO et al; 2004).

Um estudo realizado sobre o perfil profissional de Personal Trainer que atua na região metropolitana de Belo Horizonte observou uma maior participação masculina, com faixa etária entre 28 e 37 anos, sendo a maioria casada, pós-graduada e com graduação em instituição privada e atua como Personal Trainer entre 1 a 5 anos. (ZICA, 2010). O que corrobora com os dados encontrados em nossa pesquisa.

Conclusão

Concluimos que os professores de educação física das academias da cidade de Patos PB estão em grande maioria legalmente em conformidade com a Lei n; 9696/98, sendo a grande maioria é do sexo masculino, com idade de 20 a 52 anos com uma predominância de formação realizada na UNIFIP, universidade presencial da região.

Quanto o período de atuação a maioria trabalha entre 1 e 5 anos, bem como a maioria tem graduação e pós-graduação. Porém 37 % são de estudantes.

A presente pesquisa abre margens para que outras venham a complementá-la, pois, a área carece de estudos mais aprofundados com o intuito de reforçar as melhorias advindas das academias, bem como a sua importância da saúde da população patoense.

Referências

AZEVEDO, A. C. B.; MALINA, A. Memória do currículo de formação profissional em educação física no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências e Esportes**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 129-142, jan. 2004.

ARANTES, Adlene Silva. Educação, medicina e radicalização nas aulas de educação física das escolas primárias (Pernambuco, década de 1930). **História da Educação**, v. 22, n. 54, p. 246-262, 2017.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Decreto-Lei n. 1212**, de 7 de abril de 1939.

BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel; HUNGER, Dagmar. O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física. **Educação e Pesquisa**, v. 34, n. 2, p. 343-360, 2008.

BETTI, I. C. R.; BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional de educação física. **Motriz**, Rio Claro, v. 2, n. 1, p. 10-15, 1996.

BRASIL. Ministério dos Esportes. **I Conferência Nacional do Esporte** - Documento Final, Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério dos Esportes. **I Conferência Nacional do Esporte -1997**

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Lei n. 4.024, de 20 de dez. de 1961**

CANDIDO, Luana de Oliveira; ROSSIT, Rosana Aparecida Salvador; OLIVEIRA, Rogério Cruz de. Inserção profissional dos egressos de um curso de educação física com ênfase na formação em saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, n. 1, p. 305-318, 2018.

Conselho Federal de Educação. Parecer n. 215, de 11 de março de 1987. **Documenta n. 315**, Brasília, março, 1987.

DOS SANTOS, José Diogo Andrade, et al. Qualidade de vida dos professores de academia de ginástica da cidade de Olinda-Pernambuco. **Journal of Physical Education**, 2013, v. 24. n. 2: p. 225-231.

DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

GHIRALDELLI JUNIOR, **Educação Física Progressista**: A Pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira. 3.ed. São Paulo: Editora Loyola, 1994.

MARTINS, Iguatemy Maria Lucena. Intervenção profissional e Formação Superior em Educação Física: Articulação necessária para a qualidade do exercício profissional. Rio de Janeiro, CONFEF, p.07-87, 2015.

SILVA, Aparecida Pereira et al. Atividades acadêmico-científico-culturais na formação do profissional de Educação Física. **Revista de Educação Física**, v. 18, n.1, p. 93-103, 2012.

SOUZA NETO, Samuel et al. A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 25, n. 2, 2004.

SOUZA NETO, S. **A educação física na universidade**: licenciatura e bacharelado – as propostas de formação profissional e suas implicações teórico-práticas. 1999. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

SALLES, William das Neves; FARIAS, Gelcemar Oliveira; NASCIMENTO, Juarez Vieira. Inserção profissional e formação continuada de egressos de cursos de graduação em Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, n. 3, p. 475-486, 2015.

SADI, R. S. Políticas do conselho federal de educação física: limites e perspectivas. **Revista Brasileira De Ciências Do Esporte**, v. 24, n. 3, p. 9-22, 2003.

SOUZA, F. J. Educação física, **formação profissional e saberes docentes**: um estudo de caso. 2003. Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2003.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em Atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Recebido em: 01/08/2022

Aprovado em: 05/09/2022